

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

ASPAO-GDG - 12022

Código de validação: 5EB04CAA3A

**ATA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA ADMINISTRATIVA ORDINÁRIA DO DIA 02 DE
FEVEREIRO DE 2022.**

Aos 02 (dois) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois (2022), nesta cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, às 09h,05min, na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, presentes os Senhores Desembargadores: Antonio Fernando Bayma Araújo, Jorge Rachid Mubárack Maluf, Jamil de Miranda Gedeon Neto, Antonio Guerreiro Júnior, Cleones Carvalho Cunha, Nelma Sarney Costa, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, Marcelo Carvalho Silva, Maria das Graças de Castro Duarte Mendes, Paulo Sérgio Velten Pereira, José de Ribamar Froz Sobrinho, José Luiz Oliveira de Almeida, Vicente de Paula Gomes de Castro, Kleber Costa Carvalho, Raimundo José Barros de Sousa, Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, Marcelino Chaves Everton, Ângela Maria Moares Salazar, José de Ribamar Castro, Tyrone José Silva, Luiz Gonzaga Almeida Filho, José Jorge Figueiredo dos Anjos, Josemar Lopes Santos, José Gonçalo de Sousa Filho, Antônio José Vieira Filho, Maria Francisca Gualberto de Galiza, Douglas Airton Ferreira Amorim, Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, Raimundo Moraes Bogéa e o Secretário: Mário Lobão Carvalho, teve início a sessão. Aprovada a ata da 21ª Sessão Plenária Administrativa Ordinária do dia 15 de dezembro de 2021. O Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa fez as seguintes comunicações: Que encaminhará a todos os Desembargadores o Manual de Padronização dos Atos Administrativos; Levantou Questão de Ordem solicitando que a cédula de votação acompanhada da urna seja encaminhada ao Gabinete do Desembargador Josemar Lopes Santos, tendo em vista dificuldades de locomoção apresentadas pelo Excelentíssimo Desembargador, o que foi aprovada por unanimidade. O Desembargador Marcelo Carvalho Silva levantou Questão de Ordem impugnando a eleição para Vice-Presidente desta Egrégia Corte de Justiça. E, realizada a votação sobre a impugnação levantada, esta foi rejeitada por maioria. Na oportunidade, o Desembargador Requerente solicitou a degravação da mencionada questão de ordem, o que foi deferida pelo Presidente da Corte. Também indagou ao Presidente, se qualquer outra impugnação após a eleição poderia



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

fazer na própria Sessão ou diretamente no Conselho Nacional de Justiça – CNJ. O Presidente respondeu deixando a critério do Eminentíssimo Desembargador Marcelo Carvalho Silva. **01 – Eleição para a Mesa Diretora do Tribunal de Justiça – Biênio 2022/2024 (Art. 100 e seguintes do Regimento Interno deste Tribunal - Lei Complementar nº 227, de 6 de novembro de 2020).**

DESEMBARGADORES INSCRITOS (Art. 100, § 3º do RITJMA). PRESIDENTE:
Des^a Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa – Processo nº 3632/2022 - OFC-GABDESANCSSSC, datado de 26.01.2022. Des. Paulo Sérgio Velten Pereira - Processo nº 1390/2022 – OFC=GCGJ – 4520222 – datado de 12.01.2022. VICE-PRESIDENTE:
Des. Ricardo Tadeu Bubarin Duailibe – Processo nº 3494/2022 - REQUERIM-GABDESRTBD - 12022 datado de 25.01.2022. Des. Marcelino Chaves Everton – Processo nº 2953/2022 - OFC-GABDESMCE - 22022 , datado de 20.01.2022. CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA: - Des. José de Ribamar Froz Sobrinho – (Processo nº 37022022 - OFC-GabDesJRFS – 22022, datado de 26.01.2022). - Des. Raimundo José Barros de Sousa (Processo nº 3872/2022 - Ofício nº 01/2022-GAB-RB, datado de 27.01.2022.

“Primeiramente, o Desembargador **Lourival de Jesus Serejo Sousa**, Presidente, nos termos do art. 102 do Regimento Interno deste Tribunal, anunciou os nomes da Desembargadora **Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa** e do Desembargador **Paulo Sérgio Velten Pereira**, como candidatos ao cargo de Presidente do Tribunal de Justiça para o biênio 2022/2024. Na oportunidade, o Desembargador Presidente deu a palavra aos candidatos e a Desembargadora **Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa** solicitou a inclusão do seu discurso, em seu inteiro teor, na Ata desta Sessão, e sua transcrição nos Anais desta Corte e deste Poder. *“Exmo. Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Lourival Serejo. Colegas Desembargadores. Bom dia, a todos! Aqui me encontro, uma vez mais, para ser julgada! Para ser julgada, sim! No entanto, ofereço minhas mãos abertas, para celebrar a paz e os braços estendidos, para a conciliação das divergências. Uma eleição, seja em que nível for, respaldada em disputas, representa um julgamento de forma implícita. Um julgamento pelo voto, um julgamento por escolha, onde o mérito está subjacente! Portanto, uma escolha subjetiva, norteadas por critérios legais, pré-definidos, representa um julgamento! Um julgamento que não condena, nem absolve os candidatos, de forma física ou moral. Mas, que posterga sonhos, trajetórias, propósitos, propostas dos recusados; consagrando e legando, aos escolhidos, responsabilidades e*



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

compromissos. Convicta de que aqui estou, para ser julgada, Senhores Desembargadores, meus pares de magistratura, rogo a cada um de vós, que me ouça com os olhos, com os ouvidos, com a alma, com o coração. Com o coração, sim! Porque no coração está a gênese do amor! É imperativo falar de amor, agora! De que amor vos falo? Falo-vos do mais construtivo sentimento humano: o amor, no seu mais amplo sentido! Falo-vos do amor plural, pleno! O amor que educa, que abraça! O amor que agrega, que perdoa! O amor que acolhe, que aprimora! O amor que abranda, que consola! O amor é milagroso! Quando fala ao coração o coração responde, abrindo-lhe as portas! Porque as portas do coração não têm chaves que as abra. Elas só se abrem por dentro, como ensinou-nos o saudoso padre, João Mohana. O Padre Antônio Vieira, no Sermão da Primeira Sexta-Feira da Quaresma, pregando sobre o amor natural, afirmou: “Um amor, naturalmente, chama por outro. E não há coração nem tão surdo que, chamado, não ouça; nem tão mudo que, se ouviu, não responda”. Portanto, em minha alegórica defesa, escolhi falar a vossos corações, Senhores Desembargadores, plena do amor que me aquece e ilumina a alma! Falar a vossos corações, com a esperança que neles ressoem, minhas palavras e sentimentos, e que esses mesmos sentimentos e palavras, a mim retornem correspondidos. Este ano, Desembargadores, colegas de concurso, completaremos 35 anos de magistratura! Olho para o tempo! Olho para mim! Era uma jovem, Juíza, de 32 anos, quando assumi tamanha responsabilidade! Reflito, como Clarisse Lispector, no poema Retrato: “Eu não tinha esse rosto de hoje”! Quando cheguei a esta Corte, aos 46 anos, este Plenário, também, não tinha este rosto de agora! Então, posso perguntar, como Clarisse: Em que espelhos ficaram perdidas nossas faces? Com a consciência de que aqui estou, uma vez mais, para ser julgada, e a certeza de que esse julgamento, por sua natureza eleitoral, prescinde de provas materiais, o que estará sendo julgada, aqui, é a minha história; uma história que integra a história deste próprio Poder, no tempo e no espaço. Uma história que, independente da história e da vontade de cada um de nós, Senhores Desembargadores, integra, também, vossas próprias histórias. Ao dizer isso, presto uma homenagem aos juízes, que estão construindo suas histórias, em suas Comarcas temporárias. Presto, ainda, simbólica homenagem a dois de nossos Ex-Presidentes, mais recentemente falecidos: Desembargador Milson Coutinho e Desembargadora Cleonice Freire, hoje completando 1 ano e 1 mês, de sua partida; ambos, de saudosas memórias, que muito honraram a este Poder. A história que, nesta manhã, ofereço para julgamento é, toda ela,



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

substância material da memória à qual recorro, e devo apresentar-vos, pois integra minha trajetória, como magistrada, a serviço deste Poder. Para não alongar-me, por absoluta falta de necessidade, sobre uma história de três longas décadas e meia, citarei alguns feitos, que tive o privilégio de integrar, em funções de comando, como Desembargadora, que marcaram nossa gestão, e já pertencem à história deste Tribunal: - Na Corregedoria Geral, a Integração do Sistema de Justiça, para implantação de ações relacionadas a segurança pública, que deu origem à Coordenadoria de Monitoramento Carcerário e à Central de Inquérito; - Com a adoção do Pacto de São José da Costa Rica, criamos e concretizamos a Audiência de Custódia, em pleno vigor, em nosso país; - Através de Provimento, criamos o Projeto de Regularização Fundiária, em nosso Estado, que o Desembargador Marcelo Carvalho ampliou e transformou em um Projeto Multiestadual, o MACOPIBA, composto pelos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Minas Gerais; - Instituímos o Projeto Estante Vazia, que serviu de base para a criação do Núcleo de Juízes Sentenciantes, e permanece ativo, ganhando força na magistratura maranhense. Colegas Desembargadores, A vida, em bela e instigante metáfora, “é como o dever que trouxemos para fazer em casa. Quando se vê, já são seis horas! Quando se vê, é sexta-feira!... Quando se vê já terminou o ano... Quando se vê, já se passaram 50 anos! Agora é tarde demais para ser reprovado...”, como argumenta Mário Quintana, em memorável poema, refletindo sobre o tempo. A Bíblia sagrada, no livro Eclesiastes, nos ensina: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”! Rogo a Deus, que o dia hoje seja o tempo de amar; de abraçar; de juntar pedras; de edificar; seja o tempo de paz! Mas, estou aqui, uma vez mais, para ser julgada! Julgada por minha pretensão, como candidata, a Presidente deste Poder. Tenho, portanto, o dever, impreterível, de vos apresentar as propostas que formulamos, com legítimos sentimentos e férteis esperanças, que representam nosso compromisso de realizar, se tivermos o privilégio de vossa escolha: - Promover a fraternidade, nas ações da Justiça, em nosso Estado, permeando nossa jurisprudência, em harmonia com a Escola da Magistratura; uma fraternidade que privilegie as relações interpessoais, entre os membros da magistratura; que revigore as demais instâncias do Poder que integramos; que amplie nossas harmônicas relações, com os demais Poderes constituídos; que eleve, ainda mais, o conceito da Justiça que praticamos, no sentimento daqueles que buscam nosso Judiciário, para a solução de seus conflitos; - Aprimorar o Sistema de Justiça, da forma preconizada no Programa de Visão Global do Poder



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

Judiciário, instituído, recentemente, pelo CNJ; - Implantar moderno fluxo administrativo, para maior celeridade na tramitação de processos; - Promover treinamento de pessoal, com oferta de cursos, presenciais e online, visando aprimorar rotinas e procedimentos administrativos, e tornar mais ágil o processo decisório, na gestão de processos; - Dar continuidade às boas práticas, de gestões anteriores, que se mostraram eficazes, e deram estabilidade e produtividade ao nosso Tribunal. Entre elas, os investimentos em tecnologia, nas meritórias gestões dos Presidentes, José Joaquim e Lourival Serejo, em consonância com as Resoluções Normativas, do Conselho Nacional de Justiça; - Realizar um mandato pautado no diálogo, com magistrados, servidores e demais atores do Poder Judiciário e, de forma especial, sintonizado com a sociedade civil. Neste caso, contemplando objetivos preconizados na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas; - Administrar, com a ajuda de todos os Desembargadores, buscando ouvi-los, sempre, de forma que cada Desembargador e Desembargadora tenha a oportunidade de ser gestor e gestora do poder judiciário maranhense submetendo as questões de maior relevância, ao Plenário. Senhores Desembargadores! Tenho a alma de paz, de esperança, de fé, e creio! Como diz a canção, do poeta, agora, acadêmico, Gilberto Gil: “A fé não costuma falhar. A fé tá na mulher/... A fé tá na manhã/ Na luz, na escuridão... Mesmo a quem não tem fé, a fé costuma acompanhar/ pelo sim, pelo não”. Muito obrigado. (Por oportuno, Requeiro ao Senhor Presidente, a inclusão deste discurso, em seu inteiro teor, na Ata desta Seção, e sua transcrição nos Anais desta Corte e deste Poder).

“Realizado o escrutínio, foi eleito, por maioria, com 18 (dezoito) votos, o Des. Paulo Sérgio Velten Pereira. Também foi votada a Desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, com 12 (doze) votos.” Dando continuidade à eleição, passou a concorrer ao cargo de Vice-Presidente o Desembargador **Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe**, após a renúncia do Desembargador **Marcelino Chaves Everton**. Realizada a votação, foi eleito, com 24 (vinte e quatro) votos, o Desembargador **Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe**. Houve também 06 (seis) votos em branco. Por fim, concorreram ao cargo de Corregedor-Geral da Justiça, os Desembargadores **José de Ribamar Froz Sobrinho e Raimundo José Barros de Sousa**. Realizada a votação, foi eleito o Desembargador **José de Ribamar Froz Sobrinho**, por maioria, com **17 (dezessete) votos. Também foi votado o Desembargador Raimundo José Barros de Sousa, com 12 (doze) votos. Houve 01 (hum) voto em branco.** Votaram os Desembargadores **Raimundo Moraes Bogéa, Francisco Ronaldo Maciel Oliveira,**



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

Douglas Airton Ferreira Amorim, Maria Francisca Gualberto de Galiza, Antonio José Vieira Filho, José Gonçalo de Sousa Filho, Josemar Lopes Santos, José Jorge Figueiredo dos Anjos, Luiz Gonzaga Almeida Filho, Tyrone José Silva, José de Ribamar Castro, Ângela Maria Moraes Salazar, Marcelino Chaves Everton, Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, Raimundo José Barros de Sousa, Kleber Costa Carvalho, Vicente de Paula Gomes de Castro, José Luiz Oliveira de Almeida, José de Ribamar Fróz Sobrinho, Paulo Sérgio Velten Pereira, Maria das Graças de Castro Duarte Mendes, Marcelo Carvalho Silva, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, Cleones Carvalho Cunha, Antonio Guerreiro Júnior, Jamil de Miranda Gedeon Neto, Jorge Rachid Mubárack Maluf, Antonio Fernando Bayma Araujo e Lourival de Jesus Serejo Sousa. Após, os Desembargadores eleitos agradeceram os votos recebidos e a confiança que lhes foi depositada pelos seus pares e disseram que tudo farão para bem desempenhar a missão que lhes foi atribuída. E, por fim, os Desembargadores **Lourival de Jesus Serejo Sousa e Paulo Sérgio Velten Pereira**, colocaram-se à disposição da nova Mesa Diretora deste Tribunal, durante o período de transição. **02 - Eleição para Diretor do Fórum do Termo Judiciário de São Luís da Comarca da Ilha de São Luís - para o biênio 2022/2024.**(Obs: Indicação do Des. Corregedor-Geral da Justiça recém-eleito (Art. 119, parágrafo único do Regimento Interno deste Tribunal de Justiça). **“Adiado para a próxima sessão.”** Presentes os Desembargadores Raimundo Moraes Bogéa, Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, Douglas Airton Ferreira Amorim, Maria Francisca Gualberto de Galiza, Antonio José Vieira Filho, José Gonçalo de Sousa Filho, Josemar Lopes Santos, José Jorge Figueiredo dos Anjos, Luiz Gonzaga Almeida Filho, Tyrone José Silva, José de Ribamar Castro, Ângela Maria Moraes Salazar, Marcelino Chaves Everton, Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, Raimundo José Barros de Sousa, Kleber Costa Carvalho, Vicente de Paula Gomes de Castro, José Luiz Oliveira de Almeida, José de Ribamar Fróz Sobrinho, Paulo Sérgio Velten Pereira, Maria das Graças de Castro Duarte Mendes, Marcelo Carvalho Silva, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, Cleones Carvalho Cunha, Antonio Guerreiro Júnior, Jamil de Miranda Gedeon Neto, Jorge Rachid Mubárack Maluf, Antonio Fernando Bayma Araujo e Lourival de Jesus Serejo Sousa. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, Presidente, encerrou a sessão, do que foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada será assinada. Eu, Mário Lobão Carvalho, Diretor-Geral da Secretaria do





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral

Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, secretariei.

Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça, em São Luís, 16 de fevereiro de 2022.

MARIO LOBAO CARVALHO
Diretor Geral da Secretaria do Tribunal de Justiça
Gabinete do Diretor Geral
Matrícula 128074

Desembargador LOURIVAL DE JESUS SEREJO SOUSA
Presidente do Tribunal de Justiça
Matrícula 3954

Documento assinado. SÃO LUÍS - TRIBUNAL DE JUSTIÇA, 16/02/2022 12:40 (MARIO LOBAO CARVALHO)

Documento assinado. SÃO LUÍS - TRIBUNAL DE JUSTIÇA, 16/02/2022 16:03 (LOURIVAL DE JESUS SEREJO SOUSA)

